

# CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER  
*INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS*  
CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI

### 01 - Diferentes estados do Espírito na erraticidade - itens 1 e 2.

A casa do Pai é o universo.

A casa do Pai tem muitas moradas.

Que maravilha termos este conhecimento, pois sabemos que um dia habitaremos mundos melhores, de acordo com a nossa evolução, isto é, de acordo com a nossa vontade de evoluir.

Jesus esteve encarnado entre nós há, aproximadamente, 2000 anos, nos deixou o Seu Evangelho e continua entre nós, enviando irmãos para ajudar-nos na nossa caminhada evolutiva. Multidões e mais multidões de Espíritos do Senhor estão cuidando de toda a seara da Terra, levando o Evangelho, sob variadas formas, a todas as criaturas, para que ninguém diga que não conheceu Jesus.

Nós, hoje, estamos habitando o planeta Terra, que faz parte do sistema solar. Existem outros sistemas no universo infinito de Deus. Na Terra estamos passando pela fase de RESGATE E EXPIAÇÃO e vamos caminhando para a de REGENERAÇÃO. Como temos vontade de participar deste mundo de regeneração, é preciso que modifiquemos nossos pensamentos, na ordem e na sequência do amor. Não podemos ser violentos com nós mesmos. A brandura é norma do ser humano inteligente.

A verdade está batendo em nossa porta, vamos abri-la e deixar a luz invadir o nosso mundo interno e brilhar com ela. A experiência demonstra que a claridade aparece com a fricção de dois corpos. Também das lutas entre o Certo e o Errado surge a compreensão.

Se formos até o fim neste ideal de melhorarmos a nós mesmos, receberemos o prêmio da vitória, porque vencemos a nós mesmos e conquistamos a tranquilidade de consciência.

Devemos pedir a Jesus para aprendermos a ajudar a nós mesmos, sem ofendê-los os outros e sem diminuir quem quer que seja.

Precisamos adquirir a obediência e a autoeducação. Não devemos criticar quem ainda não teve oportunidade, porque o amor não ofende, não maltrata e não enxovalha, não fere e não exige. Devemos combater o egoísmo, que veste variadas roupas dentro de nós, disfarçado em várias modalidades, para que nos enganemos, deixando imperar o orgulho.

A luta do corpo a corpo, do pensamento a pensamento, de vontade a vontade, é a maior de todas as batalhas; é a que não precisamos sair fora de nós mesmos. Se conseguirmos fazer a autoanálise, superando esta luta interna, estaremos preparados para o mundo de regeneração, preparados para ajudar o nosso próximo e olhá-lo como um irmão, assim como fazia o Mestre Jesus.

É dever moral que façamos um exame profundo na nossa conduta. Essa pesquisa vai nos trazer muita felicidade e paz. No início vai parecer difícil, mas devemos tentar, pois Jesus nos aguarda. Alguma vez já pensamos na nossa conduta, no nosso dever ante a sociedade? Já procuramos observar o que falamos durante o dia e o que fazemos no decorrer desse tempo? A observação de nós mesmos é trabalho importante, na importância da vida evolutiva espiritual.

Muitos dizem: os meus pensamentos vêm à minha cabeça, sem que eu os crie. Pode ser que tenha razão. No entanto a cabeça é sua, e é seu dever cuidar da sua lavoura, que lhe pertence por direito e obrigação celestial. Os instintos inferiores são animais que devem ser domesticados, usando-se todos os meios possíveis e dignos. Não use a violência. Até no bem ela pode causar danos, se a ponderação não estiver presente no seu modo de ser.

Gostamos de falar o que vem na mente? Pode parecer um prazer, mas é um prazer momentâneo que pode trazer consequências de difícil reparação. Verifiquemos o que pensamos e analisemos o que falamos, para não entrarmos em dificuldades maiores quais aquelas que já temos no dia a dia. Vamos, meus irmãos, coloquemo-nos frente a frente com as nossas qualidades. Imagine-

# CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

*INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS*

CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI

mos; se fôssemos nós escutando o que falamos aos outros e procuremos sentir o que o ouvinte sente. Todas as nossas emoções devem ser disciplinadas no correr dos dias, no trabalho, em casa e nas ruas.

A nossa paz depende da paz do companheiro; o respeito dos outros para conosco depende do respeito que temos com os irmãos em caminho.

As leis de Deus são retas e justas; ninguém engana a verdade. Deus está presente em toda parte. Ao criticarmos o nosso companheiro, gastamos energia e tempo, esquecendo que devemos tornar melhor a nossa conduta.

A autoanálise é serviço divino que, nos faz descobrir o céu dentro de nós, enriquecendo o nosso coração e acendendo luzes em todos os nossos sentimentos.

Todo Espírito que poda as suas investidas no erro, afina-se com o certo e o bem, deixando brilhar fraternidade em seu andar. Vamos observar os nossos procedimentos em todos os momentos, porque muitos olhos estão nos olhando. Analisemos as nossas maneiras todos os dias, pois temos atitudes errôneas que já estão super arraigadas em nosso raciocínio e que nem percebemos. Até as crianças sabem o que não deve ser feito, quanto mais os adultos.

É da competência de cada criatura fazer a sua parte na educação individual. Assim estaremos crescendo com Jesus em busca de Deus.

Nós sabemos que o conhecimento é a base da própria vida. A cada existência nossa, numa morada na casa do Pai, adquirimos mais conhecimentos para a caminhada evolutiva.

Conhecer a nós mesmos, é o estudo do universo interno. Este conhecimento se chama Sabedoria... Amor.

Nós passamos por perigos inúmeros, sujeitos ao orgulho, em sintonia com o egoísmo e sob o domínio da vaidade. Vencendo estas condições sairemos livres para novos conhecimentos.

Há quem diga que o amor não é sabedoria. Está enganado! Quem ama nas linhas ensinadas por Nosso Senhor Jesus Cristo é um verdadeiro sábio.

Quando conhecemos as nossas fraquezas, abrimos portas de luz na consciência, nos enriquecemos, em todos os rumos dos valores eternos, de talentos que Deus depositou em nossos corações. Aquele que já conhece a si mesmo dispensa certos acessórios, que pesa muito sobre os seus ombros e que exigem tempo precioso em sua conservação. O sábio interno nasce de novo, é um ser humano novo que surge dentro de um ser humano velho.

Jesus Cristo nos ensinou a descobrir os tesouros que temos dentro de nós, que nos liberta definitivamente. Quem conhece a si mesmo, tem mais facilidade de conhecer e praticar as lições externas. Quem conhece a si mesmo, já não tem tempo de criticar qualquer pessoa.

A Doutrina dos Espíritos, na sua profundidade, desfralda a bandeira de luz com a inscrição já bem conhecida: "Deus, Cristo e Caridade".

"Deus" está no centro de nós, esperando como Pai aos nossos apelos nascidos da vontade.

"Cristo" pega em nossas mãos para nos mostrar os caminhos abertos pela "Caridade". Através do Cristo e da Caridade que Ele nos ensina, descobrimos Deus dentro de nós.

O céu está mais próximo de nós do que pensamos: reside dentro de nós. Basta abrimos os olhos e buscá-lo. Somos médicos de nós mesmos, executamos cirurgias indispensáveis em todas as áreas das nossas condutas. Dominar os nossos impulsos inferiores e discipliná-los, transformando-os em instrumentos de trabalho e de paz, é uma grande cirurgia moral!

Amar o nosso próximo como o Mestre Jesus nos aconselha através do Seu Evangelho de Luz, é acatar os direitos daqueles que andam conosco no mesmo caminho.

Tudo o que pretendemos fazer, ou que estamos fazendo, devemos fazer com dedicação e amor, porque viemos à Terra para fazer alguma coisa.

**CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ**  
**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
**MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER**  
***INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS***  
**CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI**

Devemos nos lembrar que precisamos dos outros, tanto quanto os outros precisam de nós para viver. A justiça e a razão nos esclarecem da grande necessidade que temos de viver bem com os nossos semelhantes, de fazermos para eles o que estiver ao nosso alcance.

A esperança não deve desaparecer dos nossos ideais. Ela é uma flor que nos predispõe para o despertar espiritual e faz desaparecer as dúvidas, fornecendo-nos um ambiente favorável à vida feliz.

Em tudo o que fizeres, procure fazer o melhor. Seja eficiente para você mesmo, que por esses caminhos estará auxiliando aos outros.

A serenidade é um talento que cresce na área dos sentimentos e que assegura outro tanto de virtudes inumeráveis, a despertarem como soldados valentes na legião do certo e do bem.

Devemos aprender a discernir o que vem por trás das ofensas e as lições que poderemos receber delas.

Por onde vamos, devemos semear alegria, porque é dando que recebemos, a lei nos garante a colheita daquilo que estamos plantando.

Nos momentos das conversações, não devemos nos alterar com ninguém, mesmo que sejamos ofendidos. O revide não resolve o problema de paz, somente o amor garante a tranquilidade.

A compreensão é um dom espiritual que todos nós temos a desenvolver. Ela varia em razão da evolução espiritual de cada um. Há dois modos de compreender: o primeiro - é compreender e não praticar; o segundo - é capacitar-se e viver o que já aprendeu pelo discernimento.

Não devemos falar sem primeiro observar o que vai sair de nossa boca. A responsabilidade é muito grande quando falamos aos outros. Temos que vigiar o que dizemos. Não devemos falar mal de ninguém, mesmo que sejamos atingidos pela maledicência.

Cada criatura sabe analisar o que lhe serve para o seu próprio bem. Nenhuma pessoa é culpada dos nossos infortúnios e da nossa incompreensão. Deus colocou em todos as mesmas advertências e os mesmos valores a serem cultivados.

Meu irmão e irmã, se até hoje lhe faltou coragem para a sua reforma interior, busca Jesus Cristo pelos meios de que dispõe, e Ele lhe dará energia suficiente para o empreendimento que deseja começar no mundo interno. Comece agora, as mãos de Deus estão a seu favor e Jesus será o seu caminho. Inicie agora a sua operação moral!

Cada vez que nos transformamos moralmente, estamos nos aproximando desse mundo regenerador que será a Terra e viveremos com um pouco mais de paz.

Devemos nos lembrar que somos responsáveis pelo que somos. Receberemos de volta o que damos. O comportamento do Espírito pode ser luz ou treva nos nossos caminhos.

Lembremos da palavra Respeito, pois respeitando, os nossos direitos serão resguardados pela lei Divina, que nada esquece.

Abençoa-nos a todos, Senhor Jesus, mostrando-nos o que devemos fazer, sem desculpas dentro de nós mesmos.

# CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER  
*INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS*  
CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI

### 02 - Diversas categorias de mundos habitados - itens 3 a 5.

Emmanuel, prefaciando o livro *Libertação*, de André Luiz, nos conta a lenda egípcia do peixinho vermelho, que retrata bem o que ocorre com a humanidade. A lenda diz que havia um peixinho vermelho, este sobrevivia com grandes dificuldades, devido à ganância de seus companheiros do lago em que habitava, não só quanto a alimentação, como também pelas acomodações para descanso, representadas pelas locas barrentas, requisitadas que eram pelos mais fortes. Não tendo onde se acomodar e vivendo de pequenas larvas que sobravam da gula de seus companheiros, era bem esguio e, devido as incessantes procuras de locais para repouso, acabou encontrando a grade pela qual se escoavam as águas do lago em que vivia. Diante daquela oportunidade de aventuras, com muita dificuldade atravessou a grade e iniciou a grande jornada, primeiramente pelo regato, depois pelos rios e finalmente atingindo o grande oceano, onde ficou deslumbrado pela magnitude daquela imensa massa de água, bem como pelos variados tipos de habitantes. Depois de conviver num palácio de coral, com amáveis peixinhos, alguns de sua espécie, onde havia fartura e boa acolhida, e tendo lhes contado o que sucedera no lago onde nascera, foi orientado que o mesmo poderia secar-se, se sobreviesse uma grande seca, o que não aconteceria com o mar, porque é o ponto de convergência de todos os lagos, regatos e rios. Penalizado com a sorte de seus antigos companheiros, regressou ao antigo habitat, para avisá-los do que lhes poderia acontecer, sendo ridicularizado por todos, que alegavam não existir nada melhor do que aquele local em que viviam. Não conseguindo convencê-los da existência do grande oceano e sua vida abundante, regressa ao palácio de coral, entristecido pela incredulidade de seus antigos companheiros, os quais continuaram a viver pachorrentamente, acreditando que tudo girava em torno daquele pequeno mundo em que habitavam. Passados alguns anos, a trágica previsão aconteceu e os seus habitantes morreram presos na lama daquilo que fora um lago, pois não restava uma só gota de água, naquela que era uma bela vivenda de peixes.

Emmanuel, comentando, diz que a tarefa dos Espíritos assemelha-se ao peixinho vermelho, pois alertam os encarnados de que a verdadeira vida é a da espiritualidade, esse oceano infinito, mas os seres humanos continuam preocupados com as conquistas das pequenas larvas e de viverem presos aos prazeres da carne, ridicularizando aqueles pregoeiros da verdade espiritual. Entretanto, quer queiramos ou não, dia virá em que teremos o fim da existência carnal e teremos que abandonar o pequeno lago de nossas preocupações rasteiras. Quando isso acontecer, ficaremos decepcionados ao ver que nos enganamos quanto ao real valor das coisas, pois entregávamo-nos inteiramente às conquistas transitórias, esquecendo-nos daquilo que é prioritário, ou seja, os bens imperecíveis do Espírito, representados pelos valores morais e intelectuais.

Lendo a história do peixinho vermelho, vejo que continuamos como os habitantes do lago, que foram avisados e não acreditaram. Nós também estamos sendo avisados a todos os instantes. O nosso grande alerta foi Jesus Cristo, que veio até nós, mostrou o caminho e deixou o rastro, que é Seu Evangelho, para que O seguíssemos. O Espiritismo Cristão que veio confirmar Jesus e nos mostrar que na casa do Pai há muitas moradas, que temos muitas existências, está o tempo todo nos chamando a atenção para a verdadeira vida, que é a vida espiritual.

Tendo conhecimento de múltiplas existências, sabemos que já estivemos em mundos inferiores ao que estamos hoje, onde predomina mais a matéria, onde a moral praticamente desaparece. A Terra, onde estamos habitando temporariamente, para nós é um hospital-escola. Estamos em fase de tratamento e recuperação, sob as vistas amorosas do senhor Jesus.

# CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER  
*INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS*  
CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI

Temos inteligência que nos permite distinguir o justo do injusto, somos dotados de sensibilidade que nos abranda os sentimentos, experimentamos um processo lento e laborioso da profilaxia moral e intelectual.

Somos compelidos a viver no panorama que criamos. O erro faz-nos sentir o benefício do correto. A escuridão leva-nos a admirar a luz. A doença nos faz apreciar os tesouros da saúde. Ainda esbarramos com os que se encontram distante do bem, por outro lado, identificamos a nova brisa do amor e da caridade que nos visita, na legião de criaturas que reencarnam para exemplificar, aos indolentes e aos hesitantes, o poder incontestável da bondade.

Humanos em fase inicial de recuperação moral e intelectual; estendam seus braços aos sofredores, numa mensagem de fraternidade, preludiando a regeneração espiritual a que nos destinamos, orientados pelo Espiritismo Cristão.

Não mais só o desespero: a esperança!

Não mais só o egoísmo: a caridade!

Não mais só o orgulho: a humildade!

A nova fé se derrama por toda a Terra. Ela não pode, em operação miraculosa, remover de vez os obstáculos que edificamos no curso de muitas reencarnações. A nova fé permite, com o seu poder consolador, entrever no horizonte o Sol de um novo dia.

Ainda temos um longo roteiro a cumprir. A grande senha para a nova vida é a reforma íntima. Em nosso coração é que devemos derruir, um a um, os falsos conceitos. Abrandando o nosso olhar, disciplinando a nossa língua, quebrando os elos que nos escravizam ao egoísmo, derrubar as muralhas do orgulho de nossa mente, movimentando as nossas mãos no socorro dos que sofrem, caminhar na direção dos padecentes, sentir a predominância do espiritual sobre os bens materiais, são algumas das renovações a empreender, na posição de quem deseja a elevação do próprio Espírito para a sementeira do Divino Semeador. Neste hospital-escola, façamo-nos enfermeiros guias.

Vamos ofertar o tesouro de nosso tempo e de nossas energias, para o atendimento e a orientação daqueles que se mostram carentes de afeto e órfãos de luz, para apressarmos a época em que o nosso planeta será de regeneração.

Em incontáveis moradas da casa do Pai, existem mundos imediatamente superiores ao nosso orbe, povos que não se deixam perturbar pelo fermento da ambição e, na sua história, quase se perdeu a memória dos períodos em que escravizavam as nações vizinhas, promovendo encontros bélicos. Estão longe da supremacia da força ou da astúcia, de malícia ou de egoísmo, fundamentando-se na superioridade moral e intelectual de seus habitantes. Autoridade é sinônimo de justiça. O ser humano não busca elevar-se acima do ser humano. Os esforços são para elevar-se acima de si mesmo. Seu objetivo é atingir a categoria de Espíritos puros, sem que esse desejo se transforme em tormento. Aí os sentimentos humanos são purificados.

Nos mundos superiores à Terra, a custo de muito esforço, foram banidas as cobiças da inveja e os mesquinhos ciúmes, os ódios antifraternos e o impulso de crescer diminuindo os outros. Um laço de amor e fraternidade reúne todos os seres humanos, os mais fortes ajudando os mais fracos, sem humilhá-los. A matéria ainda exerce a sua influência, mas seu império não é dominante, sentem as nossas sensações e os nossos desejos, porém, sabem superá-los e sublimá-los, sem se render escravizados ao jugo das paixões avassalantes. Os seres humanos, nesse mundo imediatamente superior à Terra, não são puros ainda, por isso, tem que avançar sempre, para progredir com os participantes. Não avançando, a consequência é ficar menos evoluído, terá então que reconquistar o direito do reingresso nas escolas avançadas do amor e da luz.

**CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ**  
**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
**MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER**  
***INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS***  
**CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI**

Roguemos ao Senhor, nas horas de meditação, que se abra no Espírito, dentro de nosso coração, um mundo regenerador, um prelúdio de felicidade, permitindo que corretamente vivamos as nossas provas. Seremos ditosos também. É o destino da Terra, nas leis do progresso.

Assim vamos sucessivamente, até chegarmos ao estado de Espíritos puros.

Os Espíritos puros percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria. Atingiram a perfeição do conhecimento e da moral. Não têm mais provas nem expiações a passar. Gozam de felicidade inalterável, porque não estão sujeitos às necessidades da vida material. São os mensageiros e ministros de Deus, cujas ordens, pela lei de Deus, executam, para a manutenção da harmonia universal. Dirigem todos os Espíritos que ainda lhe são inferiores, ajudam-nos a se aperfeiçoarem e determinam as suas missões. Assistem os seres humanos nas suas angústias, incita-os ao bem ou à expiação de faltas que os distanciam da felicidade suprema, isto para eles é uma ocupação agradável. São às vezes designados, conforme a doutrina religiosa, pelos nomes de anjos, arcanjos, serafins, querubins, potestades, tronos, guardiães etc. Meus irmãos há céus inumeráveis, e inumeráveis mundos, onde a vida palpita numa eterna mocidade; todos eles se encadeiam, se abraçam, dentro do magnetismo universal, vivificados pela luz, imagem real da Divindade presente em toda parte.

A carne é uma vestimenta temporária, organizada segundo a vibração espiritual.

A Doutrina dos Espíritos veio desvendar, aos seres humanos, o panorama de sua evolução e esclarecê-los no problema de suas responsabilidades, porque a vida não é privilégio da Terra, mas a manifestação do Criador em todos os recantos do universo.

Nós viveremos eternamente, através do infinito. O conhecimento da imortalidade expõe ao Espírito os deveres de solidariedade para com todos os seres em nosso caminho; por esta razão, a Doutrina dos Espíritos é uma síntese gloriosa de fraternidade e de amor. O seu grande objetivo é esclarecer a inteligência humana.

Que o Mestre Jesus abençoe a cada um de nós, fortalecendo-nos na fé, para que possamos com Ele, com a Sua proteção e a Sua misericórdia, viver corretamente a luta em que nos achamos empenhados.

**CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ**  
**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
**MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER**  
***INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS***  
**CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI**

**03 - Mundos de expiações e de provas - Agostinho - itens 13 a 15.**

Conforme a Doutrina Espírita, a casa do Pai é o universo; as diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço cósmico, e onde os Espíritos encarnados encontram locais adequados de existência, conforme o grau de seu adiantamento. A Terra é apenas uma destas moradas.

Conforme nos ensinam os Espíritos, há mundos inferiores e mundos superiores à Terra.

O mundo inferior é um lugar em que seus habitantes ainda estão no estágio de raças selvagens ou de nações bárbaras. Não contam com noções do certo ou do errado. Sua única lei é a força bruta.

Nos mundos que atingiram um plano evolutivo superior, as condições da vida material e espiritual estão bem acima da situação existente na Terra. O corpo não tem a densidade do físico terrestre, e, com isso, estão menos sujeitos às necessidades, enfermidades, paixões ou deteriorações próprias da matéria perecível. Os sentidos são mais delicados e têm maior percepção que os grosseiros órgãos do ser humano terrestre. O envoltório corporal é etéreo e a leveza do corpo torna a locomoção mais rápida e fácil. Em lugar de andar no solo como os humanos terrestres, deslizam na superfície, isto é, volitam, sem outro esforço a não ser o da própria vontade.

Conforme os seus desejos, conservam os traços fisionômicos de vidas passadas e aparecem aos amigos como estes o conheceram, mas revestidos por luz divinal. Seus sentimentos e emoções são sempre elevados. Em suas feições brilham inteligência, virtude e vida. Nos mundos superiores, as relações entre as pessoas são sempre amigáveis e leais. Sem ambição e sem vícios, sem disputas e sem guerras. A diferença é somente no conhecimento e na moral individual. As autoridades são sempre respeitadas, porque a justiça é exercida.

A Terra ainda pertence à categoria dos mundos de expiação e provas, esse o motivo do ser humano estar exposto a tantas misérias e a tantos sofrimentos. Já foi mais inferior, mas evoluiu, este progresso será sempre crescente, e, quando os seres humanos se tornarem bons e mais perfeitos, a Terra também se transformará num mundo regenerado.

Os Espíritos podem encarnar em um mesmo mundo ou em outros, de acordo com o seu grau de evolução, mas nunca em um plano inferior ao que já alcançou, a não ser que venha para cumprir uma missão a eles confiada. É a lei da evolução ou progresso que assim o determina, na existência dos mundos e dos seres.

Assim concluímos com Emmanuel: "A Terra não é o único teatro da vida. Não disse Jesus que existem muitas moradas na casa do nosso Pai? O trabalho é a escada luminosa para outras esferas onde nos reencontraremos como pássaros, que, depois de se perderem uns dos outros sob as rajadas do inverno, se reagrupam de novo ao Sol abençoado da primavera".

O roteiro dos humanos, fundamentado pela lei maior, não será modificado. Faz parte da evolução das criaturas. Nós vamos sempre evoluir, alcançando valores mais dignos.

O temor dos seres humanos é próprio da sua inferioridade e de suas falhas, por isso que o Cristo nos ensina a exercitar a fé, a confiança em Deus e a nos apoderarmos da certeza de que Ele é todo amor e sabedoria. A Sua onisciência nos garante a eterna confiança nos Seus desígnios e a Sua justiça nos sustenta na maior alegria de viver.

Guerras, pestes, fomes e calamidades de toda ordem, são meios usados pela lei de Deus para a educação dos Espíritos - essa é a marcha do progresso desde o vírus até as constelações. O ser humano da Terra está próximo de se libertar dos meios grosseiros que a evolução tem usado para disciplinar os ignorantes e teimosos.

Deus nos oferece o ensejo do despertar e resgate, e as dores da existência representam o

# CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

*INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS*

CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI

preço, nunca demasiadamente alto, que pagamos para ingresso nas bem-aventuranças celestes. Seja a dor física que depura, quer seja a dor moral que amadurece, temos nas suas manifestações o cuidado de um Mestre inflexível, que nos disciplina e orienta, preparando-nos para assumir a plena condição de filhos de Deus e herdeiros da criação.

Nós muito pouco aproveitamos das nossas dores; sem a consciência de nossa pequenez diante de Deus, o Pai de sabedoria infinita, que conhece melhor do que nós mesmos, nossas necessidades essenciais e nos oferece experiências que guardam relação, não apenas com nosso merecimento, mas com o preparo de uma gloriosa destinação.

Os que vivem a reclamar, que clamam ao Alto por seus males, que se revoltam, que não se conformam, que se rebelam, estão marcando passo. Suas dores não edificam nem depuram. Suas lágrimas são ácidas e amargas, gerando erros não programados, amarguras desnecessárias, infelicidade voluntária.

Os desajustes que afligem a criatura humana, não são só decorrentes dos débitos passados, mas também da rebeldia do presente, porque não tem humildade de aceitar a sua missão e não consegue entendimento. Não sofremos tanto pelo resgate, afinal deveria ser motivo de satisfação podermos pagar uma dívida. A dor decorre porque nos recusamos sentir o sofrimento que causamos a um irmão. É lamentável a situação do devedor, que marca dia para o credor vir receber seu dinheiro, e quando isto acontece, ele se recusa a pagar.

Isto somos nós, que combinamos resgatar uma dívida, que combinamos e esquecemos. O dia do credor é o dia em que passamos para o outro plano e vemos que nada cumprimos de nossa promessa de pagamento de nossa dívida. Que lamentável!

Nós estamos resgatando o passado, nos preparando para a felicidade futura, quando o nosso comportamento diante da dor não gerar sofrimento aos que nos rodeiam.

Quantas famílias passam por amarguras intensas, porque tem alguém doente em casa? Mas, muito mais pela inconformação e agressividade do enfermo!

Quantas lágrimas derramadas abundantemente pelos desatinos cometidos pelos filhos, que se mostram incapazes de suportar os embates da existência?

Quantos homens ou mulheres amargam anos de convivência com cônjuges neurastênicos e agressivos?

Os que espalham sofrimentos, porque não sabem sofrer, estão castigados desde agora pela angústia, que é o clima sufocante em que se debatem interiormente, adiando para um futuro incerto a edificação Espiritual.

Porém, se formos humildes diante da dor e não fizermos sofrer os que nos amam, além dos sofrimentos decorrentes da convivência com quem sofre, se conseguirmos transformar nossas experiências com o sofrimento em exemplos dignificantes de confiança e serenidade, em plena aceitação da vontade de Deus, então nossos males terão marcas abençoadas da redenção, estaremos nos preparando para o ingresso no glorioso reino dos Céus. Basta que tenhamos disposição, desde agora, mesmo que o sofrimento seja nosso companheiro inseparável.

A dor é a nossa companheira até o momento de nossa integração total com a Divina Lei. Ela nos recebe no mundo, oculta-nos em berços enfeitados, espreita-nos no colo materno e segue-nos a experiência infantil. Depois observa a nossa mocidade, misturam-se seus raios, quase sempre incompreensíveis, com os nossos cânticos de esperança, atravessa o pórtico de nossa comunhão com a maturidade espiritual, incorpora-se na luta de cada instante. Respira conosco, marcha ao nosso lado, passo a passo, e mesmo não querendo, sem palavras, lê para o nosso coração a cartilha da experiência. Algo renovador se realiza dentro de nós e sem que percebamos, comparece um dia em nossa estrada, nos conduz ao desencarne e a aparente separação, mas a aceitamos no recesso Espiritual, as bênçãos de seu apostolado sublime.



**CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ**  
**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
**MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER**  
***INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS***  
**CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI**

A estranha companheira de nossos destinos converte-se em suave benfeitora, nos preparando para a vitória divina, porque só ela é bastante forte, bastante serena para nos sustentar até o ingresso feliz no reino Celestial.

Por isso, abençoemos o sofrimento que nos prepara para a escabrosa subida.

As lutas de cada dia dão instrução ao coração, e com os conhecimentos evangélicos representam a nossa cruz redentora, para a meta de aperfeiçoamento que propomos atingir.

Saibamos receber o madeiro que nos renova. Ele nos dobra a cerviz, fazendo-nos sentir a luta dos que caminham ao nosso lado entre a sombra e a aflição. Obriga-nos a abandonar o círculo escuro, em que nos agitamos, sem proveito perante o governo espiritual do mundo.

Nosso "eu", nossa personalidade, é uma concha de trevas que não nos deixa perceber senão a nós mesmos. Espelho mentiroso que a vaidade forja na esfera acanhada de nosso individualismo refletindo os nossos caprichos, os nossos desejos e impedindo a penetração da luz.

Aí dentro, nossas dores, nossas conveniências e nossos interesses surgem sempre exagerados, induzindo-nos à cegueira e ao isolamento.

Mas Jesus se compadece de nossas necessidades, concede-nos a cruz de nossas obrigações diárias, o instrumento da libertação.

Suportando com fé e valor, com confiança e com a bênção do trabalho a cada dia, resgatamos uma parcela de nossa personalidade inferior, para que o Espírito, pedra preciosa e eterna dos tesouros de Deus, possa ser lapidado à imortalidade gloriosa.

Louvemos as lágrimas e as aflições.

Exaltemos a renúncia.

Dignifiquemos o sofrimento.

Rejubilemo-nos com a luta.

São estes os mensageiros silenciosos da Providência Divina, ensinando-nos a encontrar nossos irmãos em toda parte.

Sem as lágrimas, sem as aflições e sem a renúncia, sem o sofrimento e sem as lutas, não compreenderíamos a solidariedade universal em que se fundamenta a criação do Senhor e nunca seríamos fraternos.

Jesus estende os braços para o mundo, e o mundo sequioso de paz, encontra agradecido e feliz o amor de dele.

Nós, meus irmãos, que nos encontramos nesta noite, nesta casa Cristã, agradeçamos tamanha oportunidade para o aprendizado do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo! No regresso aos nossos lares que a paz, a confiança e a serenidade, o amor e a caridade nos acompanhem!

**CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ**  
**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
**MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER**  
**INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS**  
**CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI**

**04 - Progressão dos mundos - Parábola do joio - item 19.**

"O reino dos Céus é semelhante a um ser humano que semeou boa semente no seu campo. Mas enquanto o ser humano dormia, veio um inimigo dele, semeou joio no meio do trigo e retirou-se. Porém, quando a erva cresceu e deu fruto, então apareceu também o joio. Chegando os servos do dono do campo, disseram-lhe: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Pois, donde vem o joio? Respondeu-lhes: O inimigo é quem fez isso. Os servos continuaram: Queres, então, que vamos arrancá-lo? Não, respondeu ele, para que não suceda que, tirando o joio, arranqueis juntamente com ele o trigo. Deixai crescer ambos até a ceifa; e no tempo da ceifa direi aos ceifeiros: primeiro ajuntai o joio e atai-o em feixes para os queimar, mas recolhei o trigo no meu celeiro".

O joio está para o trigo, assim como o juízo humano está para as manifestações superiores. Nesta parábola Jesus deixa bem claro que, o joio representa o errado e o trigo representa o certo. Com o livre-arbítrio dado ao ser humano, ele tem o direito de conhecer o certo e o errado.

Por isso o motivo do ser humano, dono do campo, deixar que cresçam juntos, o joio e o trigo, isto é, o certo e o errado, para que aprenda a escolher o caminho a seguir.

Chegará a época em que o trigo deverá ser colhido, armazenado. Chegará também a época em que o ser humano bom, que seguiu os preceitos do Cristo, viverá em um mundo melhor, sem o joio. Nesse dia os ceifeiros cortarão o joio. Assim também o ser humano bom irá habitar um mundo melhor, onde poderá progredir, sem o joio.

O joio, representado pelos seres humanos que não procuram, e nem querem, o progresso, irão habitar mundos para a sua condição de errôneos, até um dia resolverem, isto é, enxergarem que também poderão progredir e viver num mundo melhor.

No Espiritismo estamos aprendendo que, todos nós, um dia chegaremos a Deus, nosso Pai eterno: Que todos nós, sem distinção, somos filhos de Deus. Ele, como Pai misericordioso, jamais deixaria um filho Seu ao abandono. Por isso as oportunidades, através de várias encarnações, dando a chance de progredirmos.

Hoje, na Terra, planeta que habitamos, a mistura do joio e do trigo é grande. Desde o século passado os Espíritos afirmam que os tempos são chegados; grandes transformações estão sendo operadas no planeta, pois ele deixará de ser de expiação e provas, para tornar-se um mundo de regeneração. Então haverá a separação do joio e do trigo.

Ficarão para o planeta de regeneração os Espíritos que desejam progredir "o trigo", que seguem a doutrina do Cristo.

Para que a Terra passe para a condição de regeneração é necessário que os obstinados no erro "o joio", na sua desencarnação, sejam exilados para outros mundos, segundo o seu grau de inferioridade.

Porém, fique bem claro que estes irmãos também alcançarão a regeneração, no momento em que acordarem para o conhecimento do Cristianismo, o conhecimento de Deus, através do Evangelho de Jesus.

Quando a Terra for um mundo de regeneração, haverá reencarnes em grande quantidade de Espíritos mais evoluídos, vindos de outros planetas de regeneração, para ajudar os deste mundo a tornarem-se mais felizes.

A Terra se tornando um mundo de regeneração, não será ainda de perfeição. Tornar-se-á um planeta onde haverá mais respeito entre os humanos, a moral será privilegiada e o trabalho enobrecido. O ser humano terá respeito pela Natureza, pelos animais. Não haverá necessidade de trancas nas portas, pois confiaremos uns nos outros, não haverá tantas doenças. Enfim, teremos

# CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

*INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS*

CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI

um pouco de paz.

A Terra deixará de ter o domínio e o predomínio de pessoas errôneas, para ter um equilíbrio entre corretas e erradas, e mais tarde predomínio das corretas.

Divaldo Pereira Franco, numa de suas psicografias escreve: "Estas são horas muito importantes de transição moral na Terra, dos seus habitantes. Legiões que se demoravam retidas nestas faixas, ainda assinaladas pela barbárie, portadoras de instintos agressivos em afloramento, vem sendo trazidas à reencarnações em massa, obtendo a oportunidade de fazer a opção para a liberdade ou o exílio".

Esta oportunidade, como vimos, está sendo dada não só para encarnados, como também para os desencarnados. Vamos aproveitar esta concessão que Deus nos dá, para que possamos permanecer neste mundo que, segundo o Evangelho, será herdado pelos corretos, quando houver a separação do joio e do trigo.

Aqueles que cruzam os braços deixam de acompanhar o progresso, que é ininterrupto. Não estamos aqui para brincar de viver. O progresso existe e é dado a todos a oportunidade de alcançá-lo. Não devemos desistir de aprender, nossa inteligência é fonte sublime a correr, inestancável, por isso não devemos deixá-la sem aproveitamento. Somos transeuntes de carne, demandando para a eternidade e devemos lembrar que a lei divina é inderrogável. A bússola do Criador jamais emperra. A vida dos Céus é eterna e a posse da vida eterna consiste no cumprimento da lei: "Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça e tudo mais vos será acrescentado".

A criação é infinita e evidentemente não se limita à Terra. Ainda hoje cientistas revelam a constituição de novas galáxias. Jesus já dissera: "Há muitas moradas na casa de meu Pai".

Havendo muitas moradas na casa do Pai, sabemos que não estamos restritos apenas à Terra, poderemos conhecer novos mundos, com novos aprendizados.

Deus não desampara nenhum dos seus filhos, nem mesmo o mais rebelde, o mais egoísta e o mais ingrato. Está sempre enviando corretos Espíritos, para trazerem alguma coisa que amenize as dificuldades que enfrentamos. Realmente Deus nos ama muito, porque se assim não fosse, não nos enviaria tantos benfeitores. De todos os que nos ajudaram, sem dúvida o maior foi Jesus. Até a sua vinda, a humanidade não tinha uma diretriz que proporcionasse paz em sua vida, que é o maior anseio de todos nós. Jesus revelou a doutrina do Amor.

Com o Evangelho de Jesus, podemos nos considerar os mais felizes, porque é a certeza de sermos imortais, herdeiros dos planos de luz.

Jesus ainda acrescentou: "Nenhuma das ovelhas que o Pai me confiou se perderá". Isto é a certeza de que todos nós chegaremos à perfeição um dia. Com o advento do Espiritismo, estas palavras de Jesus fortaleceram-se ainda mais, porque o Consolador nos mostra a pluralidade das existências. Esta é a misericórdia de Deus para com Seus filhos, dando-nos a oportunidade através de várias encarnações. Assim estaremos marchando em busca da perfeição, com a certeza de que é possível alcançá-la, que depende de nós. Em nossos corações devem estar gravadas as palavras de Jesus que: "nenhuma ovelha se perderá", nos impulsionando ao caminho da luz.

A vinda de Jesus, o Seu ensino, as Suas ações, constituem a mais bela expressão da perfeição. Estamos caminhando, norteados pelo Espírito de Verdade, esforçando-nos para não olhar mais para trás, sabemos que a complacência divina não nos abandona.

Obrigada Mestre Jesus, por nos deixar o Seu Evangelho, tão claro e límpido, capaz de regenerar o ser humano, estabelecer a paz e a fraternidade no mundo.

Com o conhecimento e prática do Evangelho de Jesus, podemos habitar o próximo mundo de regeneração, não sendo ceifado como o joio.

A todos vocês que me ouviram, encarnados e desencarnados: vamos estudar os ensinamentos do Cristo e reguemos sempre a Deus que nos tornemos dignos de Suas promessas. Obrigada!

**CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ**  
**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
**MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER**  
**INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS**  
**CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI**

**05 - Progressão dos mundos - item 19.**

Belo Horizonte esplendia, na claridade do Sol, no alto de Santa Teresa. Dali via-se a cidade do lado de Santa Efigênia, o Cruzeiro silencioso, no monte, lembrava o Cristo.

Chico Xavier andava pelos caminhos do horto com dois amigos, conversando, comentando e meditando. Passos vagarosos conduzia-os a cada instante, a um ângulo diferente que descortinava uma visão nova. Conversavam e olhavam a natureza. O casario brilhava na tarde mineira. As nuvens pareciam desenhar figuras no Céu e seus corações palpitavam no sonho dos Cristãos. De momento a momento, recordavam Roma e os acontecimentos de suas vidas pareciam ter ocorrido ontem. A atualidade da presença de Roma dos Césares era permanente.

Falavam deles e de muitos companheiros. Renúncias e sacrifícios através dos tempos foram recordados, levemente, e grandes figuras do Cristianismo primitivo se viram focalizados pela palavra do amigo. Aqui e ali, faziam observações, que estimulava maiores esclarecimentos.

As lutas de muitos Espíritos, agora reencarnados no Brasil vieram a mente, e Chico nos diz:

- Nós formamos uma família espiritual que vem lutando pela espiritualização juntos, há mais de cinco mil anos, antes do Cristo.

Em face dessa afirmativa, deram uma gostosa gargalhada e exclamaram:

- Puxa! E até hoje não melhoramos! Cinco mil e tantos anos e somos quase os mesmos?

Chico Xavier também riu e tornou a falar:

- Isso não é nada. Há dias, estive em Pedro Leopoldo um Espírito que em Roma se chamou Júlio e vinha ainda bravo. Não é a primeira vez que é trazido a Pedro Leopoldo. A mãe dele, que é Espírito esclarecido e bom, intercedeu junto a Emmanuel para ajudá-lo. Há mais de 2000 anos esse Espírito vive perturbado, e nada ainda conseguimos, apesar de toda a doutrinação. A mãezinha dele, geralmente se retira em lágrimas. Mas o tal Júlio, ainda quer mandar, quer matar e tem ódio terrível de muita gente que anda por aí.

- E onde está essa família espiritual que somos nós?

Responde o Chico:

- Uma parte aqui em Minas, uma parte no Rio, outra em São Paulo e outra no Sul. Por toda parte do Brasil, há sempre alguém da família. Há também gente na Europa e em outros países da América e do Mundo, mas a maioria, está mesmo no Brasil.

O Sol entrava no acaso como uma nave de ouro. As nuvens antes esbranquiçadas foram mudando de cor, desde o vermelho-fogo, passando pelo rosicler até o cinzento do fim de tarde.

A mente triturava a notícia daquela família espiritual que vinha lutando unida, há cinco mil anos antes do Cristo. Pensávamos no nosso Chico e meditávamos a grandeza de Deus. Através dos milênios, vínhamos trabalhando juntos pela nossa reforma interior, resgatando as nossas dívidas e colaborando, embora humildemente, com a difusão dos princípios superiores.

Aquele Sol que se apagava era o mesmo que assistira a vinda do Cristo e a Lua que haveria de surgir mais tarde era ainda a mesma Lua, e nós estávamos ali, ainda, Espíritos que atravessavam o tempo e aves que voavam através da eternidade.

Chico apertou-nos mais fortemente o braço, como quem estivesse lendo o nosso pensamento, e nós mergulhamos em profunda meditação.

Este item foi retirado do livro: "Chico Xavier, o santo dos nossos dias" de R. A. Ranieri.

Vejam o nosso Chico Xavier, falando do trabalho da espiritualização da humanidade, há cinco mil anos antes do Cristo. Ranieri, naturalmente, fazia parte desse grupo. Essa grande família espiritual, hoje espalhada principalmente pelo Brasil, são nossos irmãos que lutam pelo progres-

# CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER  
*INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS*  
CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI

so espiritual do ser humano.

Nós também queremos fazer parte dessa família, “se é que já não fazemos!”, porque está desabrochando em nós o anseio do conhecimento do Cristo.

Isso é progresso. Desejo de evoluir. A nossa oportunidade tornou-se ainda maior, quando o Pai celestial, nos enviou um Seu filho; Jesus Cristo, com a mensagem do amor, porque o amor é um Sol, onde quer que seja.

O amor é a síntese da doutrina de Jesus. O amor é a essência divina em nós. O amor é um Sol interior que se lança em calor e luz sobre todos os acontecimentos que cercam a vida, despertando-nos o verdadeiro sentido da realidade espiritual e desvendando-nos o porvir.

O Espiritismo vem adicionar mais amor, com a reencarnação.

Com a reencarnação, nós sabemos que não há morte. O próprio Jesus nos provou que não há morte, que o Espírito é imortal.

Com o conhecimento de múltiplas existências, o amor alcança a verdadeira dimensão de eternidade e sublimidade. O amor é o ápice da evolução, envolvendo a criatura nas suas vidas sucessivas.

Quando o nosso bondoso Chico Xavier nos narra, o caso do irmão Júlio, que persiste em ser imperador de Roma, está nos mostrando que ele estacionou. Fechou os olhos e o coração para o progresso. Porém, o amor um dia vencerá. Sua mãe, através de seu amor e bondade, conseguirá que esse filho desperte para uma nova vida. Com a reencarnação, terá novas oportunidades para continuar a sua evolução. E um dia fará parte da grande família espiritual.

É por isso que a reencarnação se mostra imprescindível.

Em nosso presente estágio de evolução será necessário que renasçamos na Terra, ou noutros mundos que se lhe assemelhem, tantas vezes quantas se fizerem necessárias, não somente no resgate de erros e faltas do passado, mas também no aperfeiçoamento de nós mesmos, em obediência ao amor.

O mundo é, assim, nossa escola.

A família consanguínea é o grupo estudantil a que pertencemos.

O lar é a banca da experiência.

Amigos representam explicadores.

Adversários representam o papel de fiscais.

Os parentes difíceis são cadernos de prova.

O trabalho espontâneo no bem é o curso da iluminação interior, que podemos aproveitar segundo a nossa vontade.

E sendo Jesus o nosso Divino Mestre, a cada instante da vida a dificuldade ser-nos-á como bênção portadora de preciosas lições.

Deixemos que a bênção de Deus alumie o nosso coração para que saibamos abençoar.

Observa os que marcham desdenhosos, ignorando-te a presença e habituados que o ouro pode comprar a felicidade.

- Abençoa-os e passa.

Contemplas, espantado, os que são portadores de títulos preciosos, a te exigirem considerações e tributos especiais.

- Abençoa-os e passa.

Ouças, triste, os que injuriam e amaldiçoam.

- Abençoa-os e passa.

Quando te ferem.

- Abençoa-os e passa.

E se esse mesmo alguém volta a ferir-te, abençoa outra vez.

**CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ**  
**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
**MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER**  
***INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS***  
**CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI**

Fitas admirado os que não cumprem seus deveres, para desfrutarem os prazeres loucos enquanto a vitalidade lhes robustece o corpo jovem.

- Abençoa-os e passa.

Não use a crueldade para mostrar a justiça, porque a justiça integral é de Deus e todos viverão para conhecê-la.

Se teu filho é rebelde e insensato, abençoa teu filho, porque teu filho viverá.

Se teus pais são irresponsáveis e desumanos, abençoa teus pais, porque teus pais viverão.

Se o companheiro parece ingrato e desleal, abençoa teu companheiro, porque continuará ele vinculado à existência.

Se há quem te calunia e persegue, abençoa os que te perseguem e caluniam, porque todos eles viverão.

Humilhado, abatido, esquecido ou insultado, abençoa sempre.

Esses são os ensinamentos do Divino Mestre. Abençoar sempre. Perdoar sempre. Amar sempre.

Seguindo esses preceitos, estaremos certamente trilhando o caminho da progressão dos mundos.

Jesus Cristo é o nosso guia, Ele nos vê e nos ouve, onde quer que estejamos.

Sigamos o Seu Evangelho e estaremos com Ele para sempre.

Obrigada meus irmãos, que Jesus nos abençoe.

FIM